

da educação e da saúde e quiçá um acompanhamento e intervenção pós situação de crise.

**OC — (CISAUDE 2020-14753) — DESIGUALDADES NA PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS EM ATIVIDADES QUOTIDIANAS DURANTE O PERÍODO DE CONFINAMENTO/DESCONFINAMENTO COVID-19**

Vitor Hugo Oliveira (Portugal)<sup>1</sup>; Paula Cristina Martins (Portugal)<sup>2</sup>; Graça Simões Carvalho (Portugal)<sup>1</sup>

<sup>1</sup> CIEC—UM, Instituto de Educação, Universidade do Minho; <sup>2</sup> Escola de Psicologia, Universidade do Minho

**INTRODUÇÃO**

O processo de confinamento/desconfinamento durante a pandemia de COVID-19 resultou numa disrupção das rotinas quotidianas das famílias com impacto na vida e bem-estar das crianças. Este impacto poderá ter sido influenciado por desigualdades sociais, afetando particularmente as crianças em situação de maior vulnerabilidade social.

**OBJETIVO**

Este estudo tem como objetivo analisar os fatores que durante este período se constituíram como facilitadores ou limitadores da participação quotidiana das crianças em atividades que têm impacto no seu bem-estar e que são importantes para uma adaptação saudável num contexto de crise sanitária e social. Especificamente, são examinadas diferenças na intensidade da participação semanal em atividades estruturadas (estudo em casa, atividade física, refeições em família, atividades com adulto, sono) e menos estruturadas (brincar, TV, jogos eletrónicos, socializar online, lazer criativo), em função do estatuto socioeconómico, estrutura familiar, e género da criança.

**METODOLOGIA**

Baseado em dados transversais de uma amostra de crianças do 3.º e 4.º ano de escolaridade (n = 150) das zonas Norte e Centro de Portugal, o presente estudo aplica uma análise multivariada da variância (MANOVA) sobre a intensidade de participação semanal.

**RESULTADOS**

As diferenças são discutidas no âmbito de uma perspetiva desenvolvimental ecológica da participação quotidiana das crianças.

**CONCLUSÕES**

Implicações para a investigação e intervenção serão apresentadas, particularmente os aspetos que poderão configurar-se como o foco de intervenções que visem proteger e promover o bem-estar infantil durante futuras crises.

Zélia Anastácio  
Iara Battisti  
Graça S. Carvalho  
(Orgs.)



# 7º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE

CISaúde-2020

Contextos e Problemáticas Emergentes

## PROGRAMA E LIVRO DE RESUMOS

7 a 9 de outubro de 2020  
Universidade do Minho, Braga, Portugal

Copyright © 2020 pelo Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)  
Instituto de Educação, Universidade do Minho  
Todos os direitos reservados Impresso em Portugal  
<http://www.ciec-uminho.org>  
[cisaude@ie.uminho.pt](mailto:cisaude@ie.uminho.pt)  
ISBN 978-972-8952-66-2

Zélia Anastácio  
Iara Battisti  
Graça S. Carvalho  
(Orgs.)

Fundos nacionais através da FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia) no âmbito do projeto do CIEC (Centro de Investigação em Estudos da Criança) da Universidade do Minho, com a referência UIDB/00317/2020

Cofinanciado por:

UIDB/00317/2020  
UIDP/00317/2020

**FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA